

Quarta-Feira, 12 de Agosto de 2026

Eclipse Solar Total de Agosto: 15 Milhões Acompanharão Fenômeno na Europa

Fenômeno será visível em faixa estreita passando por Groenlândia, Islândia, Espanha e Portugal nesta quarta-feira

Aproximadamente **15,2 milhões de pessoas** residem na área restrita do planeta onde será possível observar o **eclipse solar total** que ocorre nesta quarta-feira (12), conforme dados do site especializado Time and Date.



O número aumenta significativamente ao considerar regiões onde a Lua cobrirá **apenas uma porção do disco solar**: cerca de **980 milhões de indivíduos**, representando 12% da população mundial, estarão em zonas com alguma visibilidade do evento.

A região de visibilidade total atravessa a **Groenlândia, Islândia**, norte da **Rússia, Espanha** e uma pequena porção de **Portugal**.

Nas demais áreas da Europa e em partes da América do Norte, norte da Ásia e norte e oeste da África, será possível presenciar a **fase parcial do eclipse**.

No Brasil, entretanto, o **eclipse não será perceptível**, nem sequer em sua fase parcial.

??? **COMPREENDER**: Um **eclipse solar** se manifesta quando a **Lua se interpõe entre o Sol e a Terra**, projetando sua **sombra no nosso planeta**. Quando a Lua bloqueia completamente a radiação solar, ocorre o **eclipse solar total** – exatamente o que se verá na Europa.

Essa distinção esclarece por que inúmeros indivíduos conseguirão acompanhar alguma fase do fenômeno, porém apenas um segmento reduzido estará inserido na **faixa de totalidade**.

Neste dia, o período máximo em que o Sol permanecerá totalmente obscurecido será de aproximadamente **2 minutos e 18 segundos**.

Acompanhe dados relevantes sobre o fenômeno:

Timing e Observação do Fenômeno

O eclipse solar total acontece nesta quarta-feira (12). O fenômeno iniciará às **12h34**, conforme horário de Brasília, quando a Lua começará a encobrir **parcialmente** o Sol no primeiro ponto terrestre atingido pela sombra.

A etapa total terá início às **13h58**, e o instante máximo do eclipse dar-se-á às **14h46**.

Estes horários, porém, não correspondem ao que **uma mesma pessoa** presenciará do princípio ao desfecho. Representam como o eclipse se desloca por diferentes locais terrestres. Veja:

- **12h34:** instante em que o eclipse parcial começará no primeiro local do planeta atingido pela sombra lunar.
- **13h58:** quando a totalidade iniciará no primeiro ponto onde a Lua encobre integralmente o Sol.
- **14h46:** ocorrerá o máximo global, instante em que o alinhamento entre Sol, Lua e Terra atinge seu ponto mais intenso durante o evento.

Em cada localidade, o Sol permanecerá completamente encoberto por poucos minutos apenas.

No Brasil, o eclipse de hoje será inacessível. Porém, será viável acompanhar o fenômeno pela rede: a **NASA** e o **Observatório Nacional (ON)** realizarão transmissões diretas com imagens de diversas posições da trajetória do eclipse e participação de especialistas.

A cobertura também será transmitida pela plataforma do g1.

Para indivíduos em regiões onde o fenômeno se tornará observável, a medida essencial de proteção é: não direcionar o olhar para o Sol sem equipamento de proteção adequado, inclusive durante as etapas parciais do eclipse.

Óculos convencionais, equipamentos fotográficos, binóculos e telescópios carentes de filtros solares certificados não garantem a preservação dos olhos.

Cobertura Territorial Limitada do Eclipse Total

Quem permanecer além da denominada **faixa de totalidade** testemunhará apenas porções do Sol obscurecido pela Lua ou simplesmente não verá o eclipse.

Presentemente, essa faixa abrange territórios de baixa densidade populacional da **Groenlândia** e da **Islândia** antecedendo sua chegada à Europa continental.

A Espanha constituirá um dos principais postos para contemplar o fenômeno.

Em cidades espanholas situadas na faixa, o Sol desaparecerá completamente durante breves instantes.

Noutras regiões europeias, será viável presenciar um **eclipse parcial**, onde uma fração variável do disco solar se encontrará ocultada.

Na região setentrional da África e América do Norte, o eclipse será observado exclusivamente de maneira parcial.

A Semelhança Aparente entre Sol e Lua

O Sol ultrapassa amplamente a Lua em dimensões. Apesar disso, visualizado da Terra, ambos os corpos celestes podem exibir dimensões praticamente equivalentes.

Isso decorre do fato de o Sol estar igualmente distante.

Essa combinação de **proporções** e **afastamento** possibilita que, sob certos alinhamentos, a Lua conseguir obscurecer integralmente o disco solar.

É essa coincidência que viabiliza a contemplação da **coroa solar**, a camada periférica da atmosfera solar, durante os instantes breves de totalidade.

Particularidade do Fenômeno na Península Ibérica

Uma das características notáveis deste eclipse é que, em extensa região da Espanha, a totalidade se concretizará quando o Sol já se encontrará **muito próximo do horizonte**.

Significa que não será suficiente localizar um sítio sem cobertura nublada. Para avistar o fenômeno, será igualmente imprescindível dispor de uma **perspectiva desobstruída na orientação do pôr do sol**, sem serras, estruturas ou empecilhos interpostos no horizonte.

Em determinadas regiões do país, o Sol estará a escassos graus de altura no instante supremo do eclipse.

Brevidade da Fase Total

Mesmo nas áreas ideais para observação, o eclipse integral durará pouco tempo.

A duração máxima estimada é de aproximadamente **2 minutos e 18 segundos**. Em grande número de cidades, o intervalo com o Sol completamente encoberto será consideravelmente menor.

Pequenas distâncias também exercem influência. Quanto mais aproximado do núcleo da faixa de totalidade se posicionar o observador, maior tenderá ser o intervalo de eclipse total.

E, como em qualquer espetáculo astronômico, as condições meteorológicas serão determinantes. Uma camada de nuvens no instante do eclipse pode obstruir integralmente a visualização.

Sequência Extraordinária de Eclipses na Península Ibérica

O eclipse de agosto de 2026 representará o começo de uma **sucessão de grandes fenômenos** perceptíveis na Península Ibérica.

Em agosto de 2027, um novo eclipse solar total poderá ser visto em porções da Espanha. Em janeiro de 2028, o território presenciará um eclipse solar anular, aquele em que a Lua não cobre totalmente o Sol e deixa perceptível um chamado "anel de fogo".

A sucessão transformou Espanha e Portugal em localidades privilegiadas para astrônomos, viajantes e aficionados por estes espetáculos.

Invisibilidade do Fenômeno no Hemisfério Sul

O eclipse do presente dia não poderá ser presenciado do Brasil.

Para os habitantes brasileiros, a saída será acompanhar **transmissões realizadas** pelos países dentro da zona de visibilidade.

Não obstante, poucas semanas após, um diferente fenômeno astronômico será perceptível por aqui.

Na madrugada de 27 para 28 de agosto, um **eclipse lunar parcial** será observável em toda a nação, desde que as condições atmosféricas o permitam.

